



Vigilantes Rio Grande do Sul seguem na luta contra escala 4x1



Mandado de segurança deve ser julgado nos próximos dias

O Sindivigilantes do Sul continua lutando na Justiça contra a implantação da escala 4 x 1 pela empresa Rota Sul nos postos da Corsan. Não tem procedimento, portanto, qualquer boato de que a causa foi perdida. Apenas a liminar, que é o pedido de uma decisão imediata, foi indeferida pelo juiz.

O sindicato já recorreu, através de um

mandado de segurança, insistindo na liminar, porque a escala viola direito líquido e certo dos trabalhadores, que estão sendo muito prejudicados por isso. O mérito do mandado de segurança do Sindivigilantes deve ser julgado nos próximos dias.

Um outra empresa, a Seltec, também adotou esta mesma escala em alguns locais e está prometendo ampliá-la para outros postos. Neste caso, o sindicato ingressou com uma ação na Justiça do Trabalho contra escala 4 x 1 na empresa. Uma audiência está marcada para o ano que vem, mas o departamento jurídico vai pedir antecipação de sentença.

A categoria precisa saber ainda que a 4 x 1 não está prevista, especificamente, na nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Entretanto, as empresas se baseiam em cláusulas antigas das nossas convenções, que vêm da gestão anterior do sindicato e que autorizam a flexibilização da jornada.

O Sindivigilantes do Sul está lutando pela manutenção da 12x36 e contra a 4x1. O Sindicato informou que está na luta pela categoria.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Corpo de vigilante morto em assalto a carro-forte será enterrado nesta quarta

O vigilante **Edmilson Brito de Moura**, de 41 anos, será enterrado nesta quarta-feira (14) em Campinas (SP). Ele foi morto no ataque ao carro-forte na noite de segunda-feira (12) em Itatiba (SP).

Uma quadrilha armada com fuzis atacou três carros-fortes, dois conseguiram fugir do cerco, mas o veículo onde estava o segurança caiu em um barranco e foi atingido por disparos de armas de grosso calibre.

Fonte: G1



Fala CNTV: A CNTV lamenta a morte do companheiro de base. Desejamos que Deus conforte o coração de familiares e amigos. A CNTV espera que a justiça seja feita.

Funcionários de empresa de valores protestam após morte de vigilante



Cerca de 100 funcionários protestam na sede da empresa em Campinas (Foto: Arquivo Pessoal)

Funcionários da empresa de valores Protege realizaram, na manhã desta terça-feira (13), um protesto em frente à sede da empresa, no bairro São Bernardo, em Campinas (SP). A manifestação acontece pela morte de um vigilante após um assalto a um carro-forte, em Itatiba (SP), na noite de segunda-feira (12).

De acordo com um funcionário, que não quis ser identificado, o vigilante morto era

de Campinas, tinha 15 anos de empresa e deixa esposa e três filhos. “É mais um pai de família que se foi cuidando do patrimônio da empresa e não é valorizado da maneira que deveria ser”, disse.

Segundo o funcionário, os vigilantes estão paralisados até o velório do colega. “A empresa se mantém parada, e só vai retornar depois do velório do nosso companheiro que se foi”, explicou.

Problemas psicológicos

O vigilante afirmou também que está afastado do trabalho desde junho por problemas psicológicos. Além disso, ele fez reclamações sobre os procedimentos realizados durante o dia a dia na empresa.

“A empresa não dá respaldo nenhum, ela simplesmente te manda pra rua. Eles querem encurtar o gasto e colocar você sobre pressão para cumprir metas. A empresa virou uma linha de produção, você sai pra rua para produzir, produzir e produzir”, diz.

O que diz a Protege

Em nota, a empresa informou que lamenta a morte do funcionário e está prestando toda a assistência necessária aos funcionários e familiares da vítima.

“A Protege esclarece ainda que está colaborando com as autoridades nas investigações em curso e tem como política de segurança não comentar sobre valores transportados em carros-fortes”, diz o texto. A empresa não confirmou que o funcionário morto seja de Campinas.

Sobre as críticas dos funcionários, a Protege

afirmou que cumpre a legislação trabalhista e de segurança do trabalho e “reitera que todas as suas atividades seguem rigorosamente à legislação vigente”.

O assalto

De acordo com a polícia, três carros-fortes passavam pela rodovia Alkindar Monteiro Junqueira (SP-063), que liga Bragança Paulista a Itatiba, quando foram interceptados por cerca de 15 criminosos fortemente armados com fuzis. Dois carros-fortes conseguiram escapar, mas o terceiro caiu em um barranco na tentativa de fugir dos criminosos.

Os ladrões atiraram várias vezes contra o veículo. Os tiros atravessaram a blindagem do carro-forte e atingiram um dos quatro vigilantes que estavam no veículo. Ele morreu no local. Os outros funcionários conseguiram fugir a pé. Em seguida a quadrilha explodiu o carro-forte, que ficou completamente destruído.

Um vigilante morreu e dois PMs ficaram feridos. Eles foram encaminhados para o pronto-socorro da cidade.

Fonte: G1

Sindicato de vigilantes da Bahia realiza festa de confraternização para trabalhadores



Vigilantes aproveitam a confraternização do Sindvigilantes da Bahia

No último sábado (10), o Sindvigilantes do estado da Bahia realizou uma festa para os filiados da base para comemorar a chegada do final de ano. Mais de 300 pessoas compareceram nessa grande festa dos vigilantes, que aconteceu no AABB de Barreiras.

Os trabalhadores e seus familiares puderam aproveitar o dia com muito

churrasco, brindes, shows, futebol muito mais.

Para o dirigente da CNTV e do Sindicato dos Vigilantes da Bahia,

Djanilton Pereira, esta foi mais uma edição de sucesso dessa grande festa. “Muita gente compareceu e pode ver de perto o tamanho da nossa categoria. Os vigilantes se divertiram e isso também serviu para unir a categoria”, explica.

Fonte: CNTV

Referendo popular para PEC 55 passa a ser bandeira de movimentos sociais



Ato contra a PEC em São Paulo nessa terça-feira (13)

Apesar da aprovação em caráter terminativo da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55 pelo Senado, movimentos sociais saíram às ruas para protestar nessa terça-feira (13). Manifestações organizadas por estudantes, profissionais da educação, da saúde, Frente Povo sem Medo e Frente Brasil Popular ocorreram em diversas capitais, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília. A intenção é manter o clima de resistência até o início do ano e levar a bandeira do referendo, para que a PEC 55 só possa ser validade se for aprovada por consulta popular.

O coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Guilherme Boulos, afirmou que a PEC é o maior retrocesso aprovado no país desde o fim da ditadura militar. “Congelar gastos sociais por 20 anos é inconcebível. Nenhum lugar do mundo se fez isso. É deixar o Estado brasileiro de joelhos para o rentismo financeiro. Ainda mais de iniciativa de um governo totalmente lameado de corrupção, sem legitimidade, fruto de um golpe e de um parlamento desmoralizado, sem autoridade

para decidir nada em nome do povo brasileiro”, afirmou, em entrevista ao Mídia Ninja.

“Vai haver reação. Hoje, as pesquisas já mostraram que apesar de toda a propaganda do governo, a maioria do povo é contrário à PEC. O que o Parlamento decidiu vai em sentido contrário aos anseios da população”, observou Boulos. “E a reação só vai se ampliar. O Brasil se encaminha para o aprofundamento do conflito social no próximo período, disso não há menor dúvida.”

O presidente da CUT, Vagner Freitas, afirma, em matéria no portal da central, que a situação caótica é o resultado de uma gestão ilegítima e sem projeto para o país. “A inabilidade do golpista Temer, mais acostumado a agir nas sombras, parece não fazer a menor ideia do estrago que está causando aos trabalhadores, especialmente os mais pobres”, diz. Para ele, não resta outra saída se não eleições diretas para determinar qual caminho os brasileiros desejam para um país “em que a maioria se declarou contra a PEC 55, mas não foi ouvida”.

Fonte: RBA

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Leidiane Souza

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF